



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

=====ATA N.º29 /2016=====

----- **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2016:** -----

----- Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte que presidiu, do Senhor Vice-Presidente, Carlos Manuel Matos Asseiceiro, da Senhora Vereadora Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque e do Senhor Vereador José Godinho Lopes. Estiveram presentes a Senhora Chefe da Divisão de Intervenção Social, Elsa Catarina Petinga Lourenço, a Técnica Superior, Maria Isabel Teodósio Guia e a Assistente Técnica, Ana Cristina Simões Ferreira, a fim de prestar quaisquer esclarecimentos necessários. Secretariou a reunião a Assistente Técnica Senhora Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro.-----

----- **INÍCIO:** -----

----- Quando eram quinze horas e dez minutos verificando-se a existência de quórum o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- Período fixado nos termos artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- **APROVAÇÃO DA ATA:** -----

----- O Excelentíssimo Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros, tendo esta sido aprovada, por unanimidade. -----

----- **DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA:** -----

----- A Câmara tomou conhecimento do balancete de Tesouraria relativo ao último dia útil, o qual acusa um saldo de disponibilidades no valor de 101.949,91€ (Cento e um mil novecentos e quarenta e nove euros e noventa e um cêntimos); -----

----- Operações Orçamentais: 88.575,67 € (Oitenta e oito mil quinhentos e setenta e cinco euros e sessenta e sete cêntimos) -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- Operações não Orçamentais: 13.374,24€ (Treze mil trezentos e setenta e quatro euros e vinte e quatro cêntimos). -----

----- **INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO:** -----

----- O Excelentíssimo Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores para tratamento de assuntos gerais para a autarquia.-----

----- **Almoço de Natal 2016 / Câmara Municipal da Golegã:** -----

----- O Excelentíssimo Presidente confirmou junto dos senhores vereadores a receção dos convites para o Almoço de Natal 2016, a realizar no dia 17 de dezembro pelas 13.00 horas, na Quinta dos Álamos.-----

----- **Presentes de Natal 2016 / alunos do Jardim de Infância e 1.º Ciclo do Concelho da Golegã:** -----

----- O Excelentíssimo Presidente convidou os senhores vereadores para a entrega dos presentes aos alunos do Jardim de Infância e do 1.º Ciclo do Concelho da Golegã, no dia 13 de dezembro, tendo início às 9 horas e 45 minutos no Centro Paroquial da Golegã, às 10h e 30 minutos no Centro Escolar da Golegã e a partir das 13 horas e 45 minutos no Centro Escolar da Azinhaga, seguindo-se o Jardim de Infância e a Escola Primária do Pombalinho. -----

----- **Londres Olympia Horse Show 2016:** -----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que nos próximos dias 14, 15 e 16 de dezembro estaria ausente do país, porque iria estar no Londres Olympia Horse Show 2016. -----

----- **ORDEM DO DIA:** -----

----- **1 - 7.ª Alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2016:---**

----- Foi presente à Câmara a 7.ª Alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2016. -----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que era previsível que esta fosse a última proposta de alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2016 e que a documentação tinha sido enviada, posteriormente à ordem de trabalhos, porque não tinha sido possível calcular o total dos vencimentos.-----



X
[Handwritten signature and initials]

MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que a proposta de alteração era clara e que não tinha dúvidas interpretativas. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a 7.^a Alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2016.-----

----- **2 - Abertura de procedimento concursal – autorização:** -----

----- Foi presente à Câmara a informação.º351/Recursos Humanos, datado de 6 de dezembro de 2016, sobre a abertura de procedimento concursal para provimento de postos de trabalho, em regime de contrato em funções públicas por tempo indeterminado.-----

----- Na sequência da questão levantada na última sessão da Assembleia Municipal, o Excelentíssimo Presidente disse que tinha sido informado que o desenrolar do procedimento tinha que estar pendente, até à aprovação do Orçamento de Estado para 2017 e que se pretendia que fosse aprovada a autorização da abertura dos procedimentos concursais.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que não tinha dúvidas quanto à necessidade de abertura dos procedimentos, e que achava absurda a justificação apresentada pelo Excelentíssimo Presidente, porque, que saiba não existe qualquer disposição legal que imponha que se espere pela aprovação do orçamento do ano seguinte para se abrir um procedimento concursal quando estão reunidas as condições legais e necessárias para o fazer, e que tendo o Presidente dito que havia uma informação, que provavelmente existirá, gostava que a mesma lhe fosse entregue, pois que continuava sem perceber a urgência que existiu em setembro para em dezembro o procedimento ainda não ter sido aberto. -----

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que não costuma dizer aquilo que não domina com rigor e com certeza, ou que não tem informação da parte de quem domina os assuntos, tendo a senhora vereadora Ana Isabel Caixinha retorquido que essa informação não consta nos documentos da presente reunião.-----

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que essa informação não constava nos documentos da presente reunião de Câmara, que tinha sido informado verbalmente que a abertura do procedimento só poderia ser presente à Câmara com o Orçamento de 2017 aprovado, que a urgência da abertura do procedimento o preocupava, assim como não estar ao abrigo do Orçamento de Estado de 2017. Disse também que não queria tomar decisões que mais tarde tivessem repercussões financeiras e fossem anuladas, como aconteceu no passado.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que queria manifestar a sua estranheza para com uma informação que para qualquer pessoa que entenda o mínimo sobre o assunto em questão iria achar “estapafúrdia” e que ficasse, bem claro, que em 24 de outubro último a Assembleia Municipal aprovou a alteração necessária ao mapa de pessoal, embora tivesse havido quem atribuísse o atraso deste processo à Assembleia Municipal e ao Movimento Força GAP. Disse ainda que se está no dia 12 de dezembro e que o que ocorreu neste intervalo de tempo não é da responsabilidade do Movimento Força GAP. -----

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que se preocupa em dar estabilidade a uma área funcional, que quer fazer este procedimento de acordo com os requisitos legais para evitar que mais tarde o mesmo não seja posto em causa, tendo agido de acordo com a informação que lhe foi dada.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que o que estava em causa à beirinha do dia 24 de outubro, era que o Chefe de Gabinete publicou no facebook que a Câmara Municipal da Golegã gostava de abrir processos concursais, mas que alguém não deixava, tendo isso ficado possível desde o dia 24 de outubro último e nada tinha sido feito. A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que esse alguém só podia ter a ver com quem na Assembleia Municipal não aprovou o mapa de pessoal pelas razões que são, sobejamente conhecidas de todos.-----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que o mapa de pessoal não foi aprovado na Assembleia Municipal, não por causa das alterações que todos julgam necessárias e que o Movimento Força Gap não se pode desvincular de um a decisão que tomou.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha respondeu que o espaço de tempo entre as sessões da Assembleia Municipal foi menor do que o que decorreu de 24 de outubro último até ao dia da presente reunião, apesar de em setembro todos terem concordado que se tratava de um assunto urgente.-----

----- O Excelentíssimo Presidente questionou se a senhora vereadora Ana Isabel Caixinha tomaria essa decisão mesmo que não fosse legal, tendo a senhora vereadora Ana Isabel Caixinha respondido que não tem nada na documentação que lhe diga que não era legal e que duvidava que essa informação existisse.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que se fosse preciso pedia a informação por escrito e que não compreendia como questões no passado tinham sido geridas de uma forma simples e agora não são, e que a ideia que tinha é que foi feita a associação da nomeação de uma pessoa para o seu gabinete com a questão da alteração ao quadro de pessoal.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha respondeu que se o Excelentíssimo Presidente pretendesse que a Câmara tivesse sido informada da necessidade de alterar o mapa de pessoal, por causa da nomeação de uma secretária para o Gabinete do Presidente, tinha trazido o assunto à Câmara.-----

----- A técnica superior Isabel Teodósio, devidamente autorizada disse que tinha deixado uma informação sobre a natureza dos vínculos respeitantes ao procedimento em questão, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que o que lhe tinha chegado não era uma informação, mas um conjunto de notas e que, se essas notas tinham que ser tomadas em consideração deveriam constar na informação presente à reunião de Câmara.-----

----- A técnica superior Isabel Teodósio respondeu que o Dr. Bruno Medinas lhe tinha dito que o Excelentíssimo Presidente apresentaria, verbalmente a proposta referente aos vínculos e que tudo havia sido combinado fazer assim com o Dr. Bruno Medinas. -----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que a proposta que estava no despacho era muito vaga para se deliberar, porque deveriam estar discriminados os postos de trabalho, tendo a designação dos mesmos que constar na deliberação. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes quis confirmar se os oito lugares para assistentes operacionais estavam abertos a pessoas com e sem vínculo e que, fazia sentido que fosse tomada uma deliberação nesse sentido.-----

----- O senhor Vice-Presidente disse que não queria que houvesse problemas devido ao facto de se deliberar com base nessa nota, que não é uma informação e que depois venha a acontecer como no 2009 ou 2010, quando houve pessoas que ficaram numa situação menos confortável.----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que a Câmara tem toda a autonomia para deliberar, porque é um órgão executivo, não estando por isso vinculada às propostas dos serviços e/ou do Presidente, porque tem poder para as alterar. -----

----- O senhor Vice-Presidente disse que não queria de todo participar duma deliberação que trazer problemas, como no passado já tinha acontecido. Disse também que a nota pode estar correta, mas o processo ficar mal instruído e que isso lhe parecia arriscado. Acrescentou ainda que por factos menos importantes já se têm levantado problemas e não queria que voltasse a acontecer algo parecido.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que percebia o raciocínio e a cautela, mas que não lhe parecia correto abrir o procedimento para uns e não para outros não e que não percebia porque é que só se podia deliberar o que era proposto no despacho, repetindo que, na sua opinião, à Câmara e soberana para deliberar de acordo com o que for o seu entendimento.----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que percebia o raciocínio e a acautela, mas que era desconfortável abrir o procedimento para uns e para outros não e que não percebia porque é que só se podia deliberar o que era proposto no despacho.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou se o júri do procedimento não tinha que constar na proposta, tendo a técnica superior Isabel Teodósio, devidamente autorizada respondido que, neste caso a constituição do júri do procedimento é feita por despacho.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse para confirmarem se o processo tinha ou não que ser submetido à Assembleia Municipal.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos e com os fundamentos da presente informação, bem como da informação jurídica e documentos que se anexam, aprovar a abertura de procedimento concursal para provimento de um posto de trabalho para um técnico superior com licenciatura em Auditoria e Fiscalidade, restrito a trabalhadores detentores de vínculos de emprego previamente estabelecido, de um posto de trabalho para um técnico superior com licenciatura em Educação Social, restrito a trabalhadores detentores de vínculos de emprego



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

previamente estabelecido, de um posto de trabalho para um encarregado operacional para a área de Limpeza, Higiene Urbana e Espaços Verdes, restrito a trabalhadores detentores de vínculos de emprego previamente estabelecido, e de oito postos de trabalho para assistentes operacionais na área de Auxiliares de Ação Educativa destinada a candidatos com e sem vínculo de emprego público, respeitando-se as prioridades previstas na lei, quanto ao recrutamento, todos em regime de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado.-----

----- 3 - Áreas de Reabilitação Urbana -----

----- Designação dos técnicos municipais para a realização de vistoria: -----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 265/SRU, datada de 21 de outubro de 2016, sobre a designação dos técnicos municipais para a realização de vistoria no âmbito das Áreas de Reabilitação Urbana. -----

----- No que respeita à realização das vistorias destinadas à determinação do nível de conservação dos imóveis, no âmbito da reabilitação urbana, a Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos e com os fundamentos da presente informação e da informação jurídica que se anexa, designar os técnicos municipais Acácio Galrinho Nunes, Chefe da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, Engenheiro Técnico Civil como membro efetivo e como membro suplente António Francisco Costa Duarte, Técnico Superior.-----

----- 4 - Atribuição de bolsas de mérito aos alunos do Ensino Superior / ano letivo 2016/2017: -----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 44/Serviço de Ação Social, datada de 6 de dezembro de 2016 sobre a atribuição de bolsas de mérito aos alunos do Ensino Superior, durante o ano letivo 2016/2017: -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes quis confirmar se seriam atribuídas três bolsas de mérito como constava na informação, ou se seria deliberada a atribuição aos seis alunos constantes na grelha da informação em apreço, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que a atribuição seria de acordo com o estabelecido nas Normas de Atribuição de Bolsas de Mérito aos Alunos do Ensino Superior. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha alertou para o facto da publicação que está na página do Município ainda não ter sido atualizada e continuar a constar que são atribuídas duas bolsas de mérito, ao invés das três deliberadas em 2015.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da presente informação e das Normas de Atribuição de Bolsas de Mérito aos alunos do Ensino Superior, aprovar a atribuição de três bolsas de mérito aos alunos do Ensino Superior, para o ano letivo 2016/2017.-----

----- **5 - Atribuição de bolsas de estudo aos alunos do Ensino Superior / ano letivo 2016/2017:** -----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 38/ Serviço de Ação Social, datada de 2 de dezembro de 2016 sobre a atribuição de bolsas de estudo aos alunos do Ensino Superior, durante o ano letivo 2016/2017. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da presente informação e do Regulamento Municipal para atribuição de Bolsas de Estudo, aprovar a atribuição de quinze bolsas de estudo aos alunos do Ensino Superior, para o ano letivo 2016/2017, tendo em consideração o caso do aluno Rodrigo de Oliveira Gomes que não obteve aproveitamento escolar no ano letivo anterior àquele para que requereu a bolsa de estudo devido a doença prolongada e falecimento do progenitor, com quem residia, no dia 1 de setembro, durante a época de exames.--

----- **6 - Pedidos de incentivo à natalidade:** -----

----- **6.1 - Raquel Vieira Gonçalves:** -----

----- Foi presente à Câmara o processo N36/2016 referente ao incentivo à natalidade apresentado por Raquel Vieira Gonçalves.-----

----- De acordo com o Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio à natalidade de Raquel Vieira Gonçalves e atribuir-lhe um subsídio mensal no valor de 65,00€, assim como o valor de 600,00€, do subsídio de prestação única a atribuir logo após o nascimento.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- **6.2 - Ana Patrícia Senhorinho da Costa Camilo:**-----

----- Foi presente à Câmara o processo N37/2016, datado de 24 de novembro de 2016, referente ao incentivo à natalidade apresentado por Ana Patrícia Senhorinho da Costa Camilo.----

----- De acordo com o Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio à natalidade de Ana Patrícia Senhorinho da Costa Camilo e atribuir-lhe um subsídio mensal no valor de 65,00€, assim como o valor de 600,00€, do subsídio de prestação única a atribuir logo após o nascimento.-----

----- **6.3 - Sérgio Miguel Barroso Romão:** -----

----- Foi presente à Câmara o processo N38/2016, datado de 30 de novembro de 2016, referente ao incentivo à natalidade apresentado por Sérgio Miguel Barroso Romão.-----

----- De acordo com o Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio à natalidade de Sérgio Miguel Barroso Romão e atribuir-lhe um subsídio mensal no valor de 65,00€, assim como o valor de 600,00€, do subsídio de prestação única a atribuir logo após o nascimento.-----

----- **7 - Grupo da Pastoral Social da Paróquia da Golegã** -----

----- **Pedido de apoio para a realização da Caminhada da Paz:** -----

----- Foi presente à Câmara um pedido do Grupo da Pastoral Social da Paróquia da Golegã, datado de 16 de novembro de 2016, para apoiar a realização da Caminhada da Paz.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos do presente ofício e da informação financeira que se anexa, conceder ao Grupo da Pastoral Social da Paróquia da Golegã um apoio financeiro de 150,00€, para a aquisição de sessenta fotóforos para iluminar o Pelourinho, no próximo dia 17 de dezembro, aquando da realização da Caminhada da Paz. -----

----- **8 - Núcleo Sporting Clube Portugal da Golegã** -----

----- **Solicita disponibilização do Sporthotel para realização de estágio da equipa de triatlo e isenção do pagamento das taxas municipais:**-----

----- Na sequência do pedido de apoio para realização de estágio enviado pelo Núcleo Sporting Clube Portugal da Golegã, em 18 de novembro de 2016, foi presente à Câmara a informação 63/SCT, datada de 25 de novembro de 2016.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou como tinha ficado aquele caso das limpezas ocorrido, durante o estágio da equipa do Núcleo Sporting Clube Portugal da Golegã em dezembro de 2015, porque lhe tinha sido dito que seria feito um inquérito, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que iria verificar e que, posteriormente daria uma resposta.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o estágio solicitado pelo Núcleo Sporting Clube Portugal da Golegã, no Sporthotel, entre as 9.00 horas do próximo dia 26 de dezembro e as 22.00 horas do dia 30 de dezembro, bem como os pequenos- almoços nos dias 27, 28, 29 e 30 de dezembro e os almoços dos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de dezembro. Mais deliberou, por unanimidade, isentar o Núcleo Sporting Clube Portugal da Golegã do pagamento das taxas de utilização.-----

----- 9 - Aprovação de deliberações em minuta:-----

----- Nos termos do n.º3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, minuta referente, foi deliberado por unanimidade, para que produzam efeitos imediatos, aprovar as deliberações constantes nos pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 6.1, 6.2, 6.3, 7 e 8.-----

----- ENCERRAMENTO: -----

----- Quando eram dezasseis horas e dez minutos o Excelentíssimo Presidente a presidir deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Assistente Técnica.-----

O Presidente da Câmara:

A Assistente Técnica: